

Planejamento familiar e o impacto da laqueadura na taxa de natalidade no Brasil: uma revisão sistemática

Family planning and the impact of tubal sterilization in Brazil: a systematic review

DOI:10.34117/bjdv8n10-125

Recebimento dos originais: 05/09/2022

Aceitação para publicação: 06/10/2022

Tainá Rodrigues Toqueton

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade da Cidade de São Paulo (UNICID) - Campus Pinheiros

Endereço: Rua Butantã, 285, Pinheiros, São Paulo – SP, CEP: 05424-140

E-mail: tainatoqueton@hotmail.com

Jhon Lennon Molena

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdades de Dracena (UNIFADRA)

Endereço: Rua Bahia, 332, Dracena – SP, CEP: 17900-000

E-mail: jhonmolena@gmail.com

Izabella Gil Tavares

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de São Caetano do Sul (USCS) - Campus Bela Vista

Endereço: R. Treze de Maio, 681, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01327-000

E-mail: izabella.giltavares@gmail.com

Marcelo Antonio Domingos Martins

Mestre em Ginecologia e Obstetricia

Instituição: Universidade de Rio Verde (UniRV) - Campus Formosa

Endereço: v. Brasília, 2016, St, Formosinha, Formosa - GO, CEP: 73813-010

E-mail: madmartins2013@gmail.com

Marina Gabriela Magalhães Barbosa Murta

Graduada em Medicina

Instituição: Faculdade das Américas (FAM)

Endereço: R. Augusta, 1508, Consolação, São Paulo - SP, CEP: 01304-001

E-mail: mary.marinag@gmail.com

Cibelle Maria Jacinta da Silva

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde (UniRV) - Campus Aparecida de Goiânia

Endereço: Av. T-13, 692, St. Bela Vista, Goiânia - GO, CEP: 01142-300

E-mail: ci.mariajs22@gmail.com

Felipe de Castro Dantas Sales

Graduando em Health Care Management

Instituição: Must University

Endereço: 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos

E-mail: felipecds@hotmail.com

Jerusa Freire

Graduada em Medicina

Instituição: Escola de Medicina Souza Marques

Endereço: Av. Ernani Cardoso, 335, Cascadura, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 21310-310

E-mail: jerfreire@gmail.com

Willian Lôbo Krüger

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, N° 1585, St. Central, Gurupi - TO, CEP: 77403-090

E-mail: Willian.lobo@gmail.com

Ricardo Junio Vieira Araújo

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Gurupi (UNIRG)

Endereço: Av. Rio de Janeiro, N° 1585, St. Central, Gurupi - TO, CEP: 77403-090

E-mail: ricardoivtec@gmail.com

Andressa Bueno Carvalho

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: andressabuenoc@hotmail.com

Maria Eduarda de Oliveira Martins

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: dudao_martins@hotmail.com

Letícia Olyntho Barreto Alves

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: leticiaolyntho2@gmail.com

Maria Eduarda Gonçalves Cardoso

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: mariaeduardagcardoso@gmail.com

Isadora Vasconcellos Faustino Camargo

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: isavfcamargo@gmail.com

Beatriz de Assis Caetano

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: beatrizacaetano@icloud.com

Maria Luiza Lourenço de Oliveira

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: mariluizalourencoliveira@gmail.com

Izabella Boaventura Teodoro

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: bellabteodoro@gmail.com

Flávio Augusto Carvalho Vilela

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: flavioaugustocv@hotmail.com

Giovanni Matheus Almeida de Oliveira

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: giovanni.oliveira@aluno.imepac.edu.br

Eduarda Mundim Cardoso

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: eduardamundimc@gmail.com

Bruno Goularte Vargas

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: goulartbruno11@gmail.com

Gabriela Ferreira Andrade

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: gabifandrade96@gmail.com

Rhaiane Viana Santos Almeida

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: rhaianeiviana@gmail.com

Anna Julya Soares Theodoro

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: anna.theodoro@aluno.imepac.edu.br

Isabella Cardoso Costantin

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: isacarcos2001@hotmail.com

Larissa Ferreira Antoun

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: larissa.antoun@gmail.com

Maria Clara Dias Coelho Menezes

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) - Campus Araguari

Endereço: Avenida Minas Gerais, 1889, Centro, Araguari – MG, CEP: 38444-128

E-mail: Maria.menezes@aluno.imepac.Edu.br

Alexandre Abud Salomão

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Marília

Endereço: Av. Higino Muzi Filho, 1001, Mirante, Marília –SP, CEP: 17525-902

E-mail: aleabudsalomao@gmail.com

RESUMO

Ao se buscar compreender o desenvolvimento social brasileiro, uma variável a ser considerada são os níveis de natalidade da nossa população e os métodos de organização e planejamento das famílias brasileiras, desta maneira este tem como objetivo fazer uma análise sistemática da relação entre as taxas de natalidade e o desenvolvimento de intervenções como a laqueadura, para tal este se embasou no método de pesquisa qualitativo com ênfase no levantamento bibliográfico. Concluindo que há uma relação muito íntima entre os métodos de contracepção e a queda de natalidade média brasileira.

Palavras-chave: laqueadura, Brasil, natalidade.

ABSTRACT

When seeking to understand the Brazilian social development, a variable to be considered are the birth rates of our population and the methods of organization and planning of Brazilian families, in this way this aims to make a systematic analysis of the relationship between birth rates and the development of interventions such as tubal ligation, for which it was based on the qualitative research method with emphasis on the bibliographic survey. Concluding that there is a very close relationship between the methods of contraception and the drop in the average birth rate in Brazil.

Keywords: tubal sterilization, Brazil, birth rate.

1 INTRODUÇÃO

Ao buscar discurrir pelo processo histórico que culminou no desenvolvimento da cirurgia de laqueadura, pode-se dispor que os fatos que deram aporte a este tipo de abordagem são antigos, e formaram essa busca pelo controle da reprodução humana e da natalidade, analisando que há desde as crises populacionais presentes na idade média até o processo de formação da superpopulação asiática no século XX. Dispondo que há uma constante preocupação, seja de fora íntimo ou de pública o desenvolvimento de métodos contraceptivos e de controle de natalidade.

Desta maneira, esta busca debater a respeito dos impactos da laqueadura sobre o

planejamento familiar da população brasileira, dispondo que há uma interrelação entre este e uma diversidade de outras questões, de forma que se fundacionais questões primordiais, assim dando ênfase a necessidade de uma pesquisa que debate sobre tal.

Para este desenvolvimento, embasou-se na seguinte questão norteadora: como estão organizados os projetos de planejamento familiar no Brasil, e qual o papel de procedimentos como a laqueadura dentro da sua organização e relação com a queda da natalidade no país, formando assim a base da pesquisa e norteando suas ações e definições

Compreendendo desta forma que há, devido à natureza deste tipo de intervenção uma relação íntima no controle de natalidade e na formação de métodos de contracepção efetivos, porém permeados de algumas questões legislativas e burocráticas que ainda incidem sobre tal procedimento de forma que esse ainda precisa ser estudado e compreendido pela comunidade acadêmica para que haja a desmistificação e popularização do método.

2 METODOLOGIA

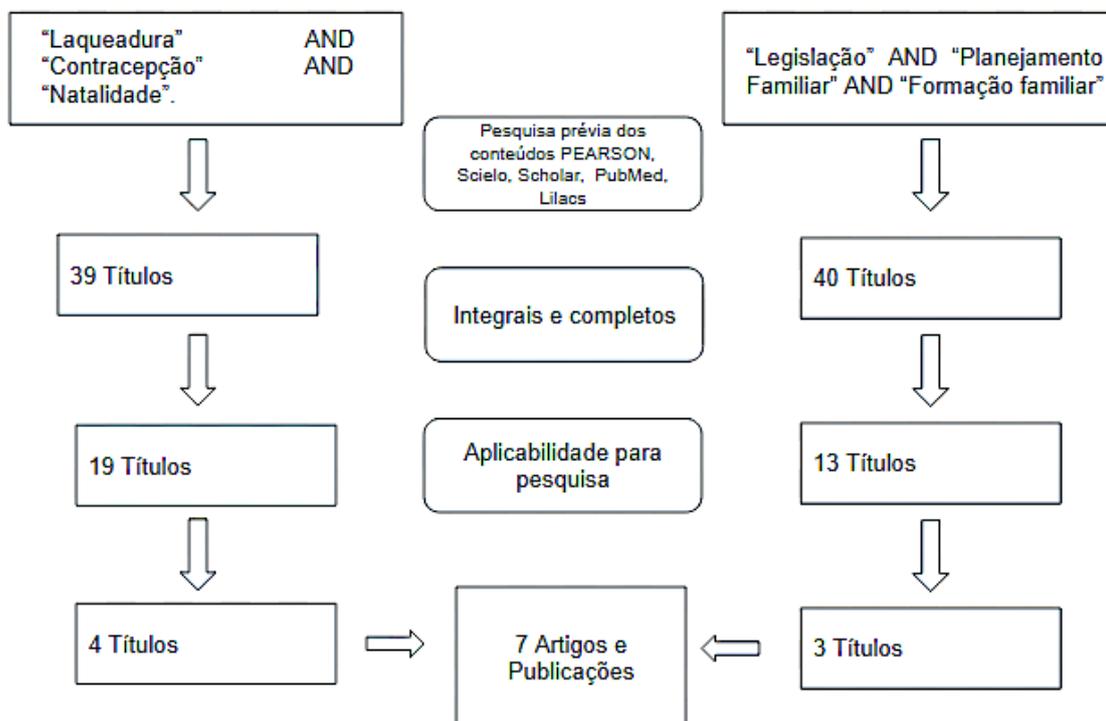
A pesquisa de publicações científicas foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. A pesquisa foi realizada entre agosto e setembro de 2022 e foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Para busca foi utilizada a seguinte combinação dos descritores: laqueadura; contracepção; planejamento familiar; legislação e formação familiar.

O processo de busca foi realizado partindo dos princípios definidos pelo método qualitativo, de maneira que a partir da leitura, hipótese/dedução e construção de fios de lógica se possam desenvolver novos conhecimentos, embasar novas teorias e se tirar conclusões a respeito de questões geradoras. A pesquisa foi limitada dentro das disposições do levantamento bibliográfico de estudos realizados sobre a temática em seres humanos redigidos em inglês, espanhol e português, com as palavras-chaves e ter sido publicado entre 01/01/2010 e 31/12/2022 salvaguarda em casos de obras clássicas ou legislações. Critérios de inclusão: debater a respeito da temática proposta, atender as expectativas dispostas no título da obra, englobar a inter-relação entre a laqueadura e o controle de natalidade, serem publicados e certificados por meios de vinculação e edição científica. Critérios de exclusão: ter sido publicado fora do tempo pré-delimitado, edições de obras, artigos e publicações cujo conteúdo não fosse relacionado ao tema da pesquisa. Estudos em outras línguas, que não português, espanhol ou

inglês.

Podendo compreender que ao se observar todas essas características necessárias para atender as especificidades da pesquisa aqueles artigos que não foram excluídos no momento da triagem através dos títulos e resumos foram avaliados, posteriormente, através da leitura completa para, então, estabelecer os que preenchem ou não os critérios de inclusão.

Figura 1



Fonte: Elaborada pelos autores

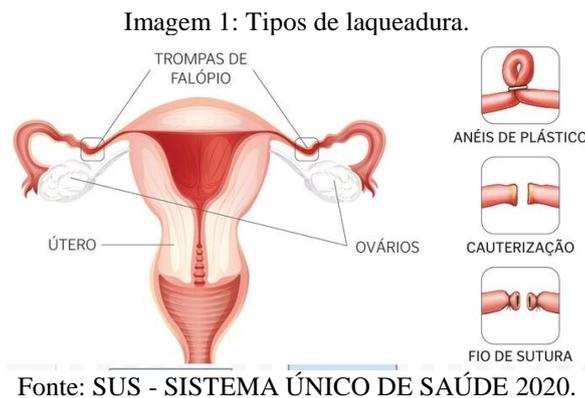
3 DISCUSSÃO

Ao discorrer sobre laqueadura, pode-se dizer que esta é acompanhada por diversas questões polêmicas, ligadas à política, ética, religião costumes e a questões sociais e demográficas, sendo um assunto intensamente debatido ao longo da história por especialistas e pela sociedade de modo geral.

YAMAMOTO (2011) em sua obra, ao fazer uma alusão ao processo histórico deste tipo de procedimento mostra que o primeiro a se ter registro foi realizado na cidade de Toledo, em Ohio nos Estados Unidos da América, onde o Doutor Samuel Lungren, realizou o processo de esterilização durante ao procedimento de um parto cesariano, desta forma sendo a partir desta realizados estudos para aprimorar o métodos, o procedimento

foi intensamente criticado e mal visto até a virada dos anos 1960/1970 onde passou a ganhar popularidade e aceitabilidade.

Hoje, pode-se dizer que há diversas maneiras de se interromper o fluxo das tubas uterinas, (imagem 01) sendo dentre eles algumas metodologias que defendem a cauterização, a “cortada”, a amarração e a mescla das técnicas de amarração e corte das tubas, desta forma garantindo o não acesso dos espermatozoides ao óvulo, assim, evitando a concepção e a consequente gestação.



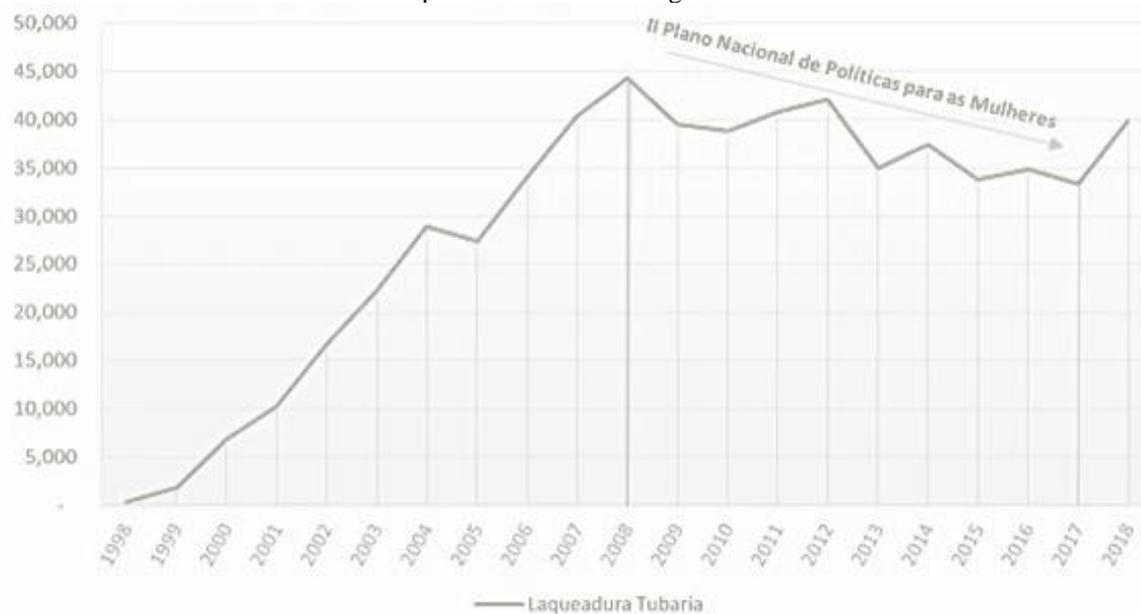
A despeito do desenvolvimento e da aplicabilidade prática deste método no Brasil De acordo com a obra de MARCOLINO (2004), pode-se destacar que a inclusão da esterilização voluntária através da laqueadura como forma de evitar a concepção pelo Ministério da Saúde só ocorreu no ano 1997, dispondo que embora fossem realizadas anterior a essa data eram feitas a partir de uma intrincada rede de autorizações e indicações.

Discorrendo sobre a inter-relação do desenvolvimento de ações como a laqueadura e o desenvolvimento de políticas de planejamento familiar, pode-se destacar a Taxa de Fecundidade Total (TFT) para o Brasil, entre 1960 e 2010, prospecções levantadas a respeito da natalidade em nosso país demonstram que de acordo com os censos demográficos. Observa - se que o declínio foi pequeno na década de 1960, acelerou nas décadas de 1970 e 1980 e desacelerou ligeiramente nas últimas duas décadas, processo fruto da entrada da mulher no mercado de trabalho, movimentos de libertação feministas e aos métodos de contracepção (definitivos ou não) denotando que se destacando a possibilidade do planejamento familiar e o suporte dado pelo SUS as famílias brasileiras.

A partir do ano de 1997, com a inclusão da laqueadura e vasectomia como intervenções realizadas e custeadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS passou a configurar com parte do projeto de organização e planejamento das famílias, direito esse definido pelo Art. 10 da lei do Planejamento Familiar (MARCOLINO, 2004).

Assim, pode-se dispor que há no Brasil a partir da década de 1990, uma relação intrínseca entre a redução da taxa de natalidade e as políticas de planejamento familiar protagonizadas pelo governo federal a partir da Constituição cidadã de 1988, pode-se assim, observar alguns estudos estatísticos que dispõe a respeito do número de laqueaduras realizadas no Brasil, de maneira que essa cresce proporcionalmente em conjunto com a queda da média de fecundidade no país, observando que há uma relação íntima entre os dois dados observados.

IMAGEM 01: Número de procedimentos de desligamento das trombas no Brasil



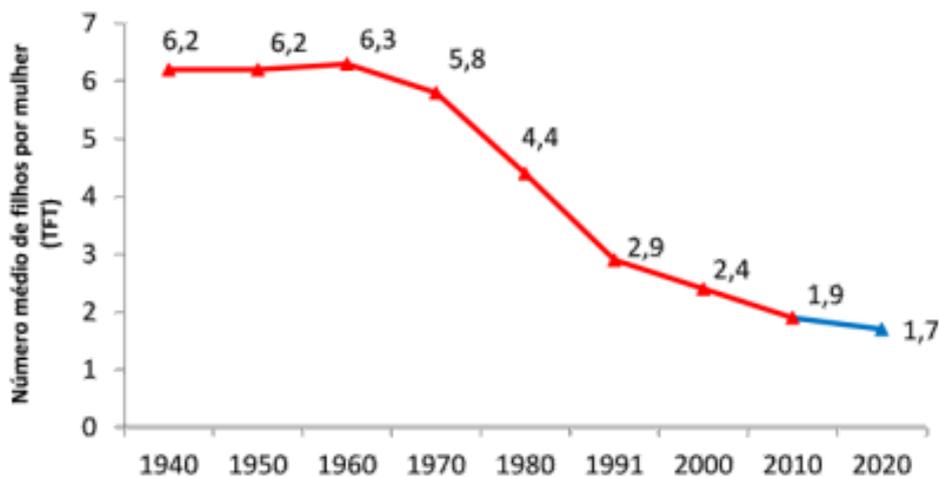
Fonte: sistema de informações hospitalares do sus (SIH/SUS)

Partindo de pesquisas realizadas uma observação interessante sobre os motivos e as justificativas de se realizar tal procedimento dentre estes podendo destacar pontos como: número de filhos gerados pelo casal, alta taxa de natalidade, quantidade de nascimentos e de filhos adultos, denotando idade avançada dos pais, desenvolvimento ou incidência de problemas de saúde incompatíveis com a gravidez/maternidade, hipertensão arterial sistêmica, problemas físicos por sequelas decorrentes de fratura de quadril, óbito de filhos por problemas genéticos, condições socioeconômicas desfavoráveis.

Pode-se dispor que atualmente ao se discorrer a respeito do tema para as mulheres e homens com capacidade civil plena, e que busquem e desejem realizar um processo de esterilização a partir de um procedimento definitivo, devem estar atentos e atender as disposições feitas pela lei nº 9.263/96 que em seus éditos determina que o procedimento pode ser acessado e concedido para indivíduos maiores de 25 anos de idade ou, pelo menos, com dois filhos vivos. BRASIL (1996). Assim dispendo que há algumas amarras legislativas para a realização do procedimento na população em geral.

A lei nº 9.263/96, como uma lei que protege e dá embasamento ao desenvolvimento de ações de planejamento familiar e formação de ações assistivas do Estado para aporte as famílias e ao controle de natalidade. portanto, ao buscar regulamentar e trazer regras e normas para o processo de esterilização cirúrgica o Estado se compromete a fornecer e disponibilizar prover informações, meios e dar embasamento também a outros métodos menos invasivos e não definitivos para garantir a liberdade de escolha dos cidadãos.

IMAGEM 02: Tendência da taxa de natalidade brasileira - projeção



Fonte: Alves e Cavenaghi (2012)

Atendendo todos os quesitos após optar por este método o solicitante de acordo com as normas de realização deve passar por sessões esclarecimento e orientação sobre o método adotado, onde será assistido por médicos, obstetras, psicólogos de forma a garantir que haja o completo sanar de dúvidas visando desencorajar a esterilização precoce (BRASIL, 1996). Porém, caso isso venha acontecer, ainda há respaldo dentro do SUS para o desenvolvimento de ações reversoras as quais segundo CARVALHO ET AL. (2012, p. 95) “(...) a demanda por reversão da laqueadura tubária ocorre mesmo quando as mulheres foram atendidas por serviços organizados conforme a legislação”

Ao se dispor a respeito da relação entre a realização prática do procedimento da laqueadura no Brasil e os percalços burocráticos, pode-se dispor que há uma interpretação feita pelos profissionais essa podendo ser diversa, e um pouco confusa, de maneira que de acordo com YAMAMOTO (2011, p. 89) “(...) os critérios para tomada de decisão pelas equipes passam obrigatoriamente pela interpretação da lei e suas controvérsias, estando sujeitas a subjetividades e aos valores pessoais de cada profissional.”

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em seu §7º do Art. 226, ao dispor a respeito dos deveres do Estado brasileiro frente às famílias e as pessoas que nele habitam, coloca como dever do Estado assegurar a possibilidade destes realizarem e arrumarem seu Planejamento Familiar de maneira efetiva, de forma que todos possam decidir e ter a liberdade de escolher ou não por formar famílias e a quantidade de integrantes dentro dessas, assim propiciando recursos educacionais e científicos para a execução desse direito, através do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma gratuita e segura, sem julgamentos e com o devido respeito as decisões individuais

Ao buscar entender, para a legislação brasileira o que é Planejamento Familiar pode-se dispor que este vem a ser definido pelo art. 2º da Lei 9.263 “como o conjunto de ações de regulação da fecundidade que garanta direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal.”

Este tipo de planejamento é demasiado importante para garantir a qualidade de vida para a família de forma geral, garantindo que todos estão tendo acesso aos direitos básicos e a dignidades humana, MARTÍNEZ et al. (2015), ao discorrer a respeito do risco de não se atentar ao planejamento familiar apresenta em seu estudo que a falta do planejamento para a concepção de um filho, gera uma amálgama de riscos durante o pré-parto, parto e pós-parto, compondo assim um cenário onde criança, mãe e familiares correm o risco de não serem devidamente assistidos.

Desta forma pode-se concluir ao se analisar a interrelação entre a laqueadura e o processo de formação social e quantitativo das famílias brasileiras, é fundamental que haja por parte do estado a implantação de políticas públicas multidimensionais que abranjam diversas áreas que atendam à necessidade dessa clientela, desde a preparação escolar. Também é necessária a capacitação dos serviços e profissionais de saúde possibilitando aos indivíduos terem acesso às informações, planejamento familiar, saúde sexual e direitos reprodutivos (BRASIL, 2016)

4 CONCLUSÃO

A partir dessa análise sistemática da bibliografia levantada, pode-se dispor que há uma relação intrínseca entre o desenvolvimento e liberação das técnicas de fertilização e queda nas taxas de natalidade no Brasil. Tal relação envolve o desenvolvimento da sociedade e quantidade de filhos que cada casal resolve e se planeja para terem. Analisando o papel da laqueadura, dentro do processo de desenvolvimento de um plano familiar, esse se configura como a possibilidade de se evitar a concepção, mesmo que não cem por cento segura, em casais evitando possíveis efeitos colaterais de outros métodos como DIU, contraceptivos e injeções hormonais.

Ainda há no Brasil, um grande debate a respeito da viabilidade deste tipo de abordagem, não mais pautado na segurança ou na capacidade médica, mas muito atrelado a questões culturais e religiosas, o que ainda influencia na tomada de decisão sobre a quantidade de filhos de um casal, assim sendo passível de mais estudos a respeito da relação entre a cultura e a religiosidade sobre a taxa de natalidade, compreendendo que sendo a média brasileira de 1,7 %, regionalmente ela ainda é variável e atrelada a diversas problemáticas e características locais.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D., & CAVENAGHI, S. (2013). **TRANSIÇÕES URBANAS E DA FECUNDIDADE E MUDANÇAS DOS ARRANJOS FAMILIARES NO BRASIL.** *Cadernos De Estudos Sociais*, 27(2). Recuperado de <https://periodicos.fundaj.gov.br/CAD/article/view/19>. Acesso em: 20 de setembro de 2022

BRASIL. **Lei nº 9.263**, de 12 de janeiro de 1996. Brasília, 15 jan 1996. Seção 1, p.1-3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9263.html Acesso em: 18 de setembro de 2022

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988, Disponível em:<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91972/constituicao-da-republica-federativa-do-brasil-1988#art-208--inc-IV>. Acesso em: 17 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres /** Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016

CARVALHO, L. E. C. de et al. **Número ideal de filhos e arrependimento pós-laqueadura.** *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 52, n. 5, p. 293-297, out. 2006. Disponível em: . Acesso em: 03 jun. 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso.** 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MARTÍNEZ, H. T. et al. **Perfil obstétrico de adolescentes grávidas em um hospital público: risco no início do trabalho de parto, parto, pós-parto e puerpério.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 5, p. 829-36, 2015.

YAMAMOTO, S. T. **A esterilização cirúrgica feminina no Brasil, controvérsias na interpretação e desafios na aplicação da Lei 9263.** 2011. 201 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em:<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-29112011-134801/pt-br.php> Acesso em: 15 de setembro de 2022